

Assim que pensou nisso, ela ouviu Su Mo fazer um pedido.— Preciso pesquisar mais sobre as divindades para criar um feitiço do nível de um deus. Posso usar este local aqui? Diante dessas palavras, Pândora ficou imediatamente empolgada.— Claro! Meu quarto é o seu quarto, fique o tempo que quiser! Mamãe ainda pode oferecer serviço de colo e massagem! Graças aos céus! Finalmente uma criança que queria ficar com ela, acompanhando sua solidão. Como uma mãe "vazia", como poderia discordar?— Obrigado! Mas colo e massagem podem ficar para outra hora — Su Mo assentiu. O local de Pândora não apenas era tranquilo, mas também tinha uma deusa da terra disposta a responder todas as suas dúvidas. Era perfeito para pesquisar divindades.— Eita, mas por quê? Não é o sonho de todo humano ganhar carinho de uma mãezinha fofa? Pândora ficou um pouco decepcionada, mas, vendo que Su Mo realmente não aceitaria, não insistiu. De qualquer forma, ele já estava disposto a ficar ali com ela. Isso já era motivo suficiente para alegria! 034 Pândora: não machuque a mamãe! Por favor, eu faço qualquer coisa! Depois da empolgação, Pândora perguntou, curiosa:— A propósito, como você vai pesquisar as divindades? Sei que você é incrível, Xiao Su Mo, mas tome cuidado, ok? Comparado aos deuses rebeldes, que desapareceriam caso suas divindades se dissipassem, os Reis Mágicos que interferem nas divindades corriam muito menos risco. Para eles, a divindade não era algo essencial. Por isso, Pândora não estava muito preocupada. Mas, desta vez, ela relaxou cedo demais.— É claro que com estes equipamentos — Su Mo mostrou seus dois instrumentos de pesquisa: uma espada dourada capaz de bloquear e cortar divindades, e o Exilador, que podia esmagá-las.— ?Pândora ficou com um ponto de interrogação na cabeça.— Já tinha ouvido falar, mas... você não está pensando em usar essas armas diretamente nas divindades, está?— Por que não? — respondeu Su Mo, despreocupado. — A espada dourada pode isolar e selar divindades, além de formar proteção. O Exilador quebra as conexões entre elas. Juntos, podem desmontar e juntar qualquer divindade.— Hein?! Pândora ficou boquiaberta. Mesmo que teoricamente possível, isso não era a mesma coisa que esfaquear uma divindade? O jeito dele de pesquisar era tão radical?— Alguma outra ideia? — vendo a dúvida de Pândora, Su Mo perguntou, levantando casualmente a espada dourada assassina. Ele só perguntou por perguntar, sem perceber como o gesto poderia ser malinterpretado. Vendo a espada dourada brilhante na mão de Su Mo, Pândora teve um insight repentino e percebeu algo: naquele espaço pequeno onde estavam sozinhos, se Su Mo era o pesquisador, quem seria o material da pesquisa? A jovem Pândora começou a tremer. Vendo Su Mo erguer a espada, prestes a desferir o golpe, ela caiu de joelhos e agarrou sua perna.— Uaaah! Não pode fazer isso com a mamãe! Eu faço qualquer coisa! Pelo amor de Deus, me dê uma chance! Mesmo diante de uma ameaça mortal, ela não pensou em revidar, apenas suplicou da maneira mais humilde. Infelizmente...— Tchac! O som da lâmina dourada perfurando um peito ecoou.— O que você está imaginando? — a voz de Su Mo soou.— Êh? — Pândora, percebendo que estava intacta, olhou para cima, confusa. Foi quando viu a espada dourada cravada no próprio peito de Su Mo, com sua mão segurando o punho. Só então ela percebeu que tinha entendido tudo errado. O objeto de estudo de Su Mo não era outro senão ele mesmo. Que loucura! Era como um médico fazendo cirurgia em si mesmo.— Fique tranquila. Para analisar uma divindade, é melhor usar a si mesmo como teste. Não preciso de você — explicou Su Mo brevemente, antes de cravar outra espada em seu abdômen. As divindades representadas por [Exército do Submundo] e [Ciclo da Vida e Morte] foram imediatamente seladas. Dessa forma, ele poderia escolher com precisão qual divindade manipular, usando o "Exilador" para separá-la e observar sua estrutura interna."...Pândora ficou atônita. Quando se recuperou, levantou-se rapidamente e olhou para os ferimentos de Su Mo com preocupação.— Mesmo que seja pela pesquisa, precisa ser tão extremo? Isso não dói? Ela estava mais preocupada com Su Mo do que com o estudo. Vendo ele se preparar para cravar uma terceira espada, ela deu um passo à frente e disse, decidida:— Use a mamãe como cobaia, então! Só seja gentil, eu aguento! Ainda com aparência de garota, sua expressão realmente transbordava um brilho maternal.— Não precisa. A dor está dentro do esperado. A espada só age sobre a divindade, sem danos permanentes — Su Mo recusou.— Além disso, já disse: você não serve como cobaia.— Mas, se quer ajudar, pode anotar os dados que eu ditar.— Sim, sim! Pode deixar! — Pândora, que ainda queria insistir, pegou papel e caneta rapidamente e se ajoelhou diante dele, pronta.— Fala!—

Unidades divindades básicas com propriedades indivisíveis possuem núcleos únicos... Divindades separadas ainda mantêm conexões latentes... Velocidade de reconexão estimada na velocidade da luz... Com ajustes e tentativas contínuas, o conhecimento de Su Mo sobre divindades foi se aprofundando passo a passo. A compreensão só vem com o acúmulo de conhecimento. Depois de adquirir conhecimento suficiente, ele finalmente pôde dominar melhor o poder divino e criar habilidades mais poderosas. Enquanto Su Mo se aprofundava em seus estudos no Mundo das Sombras, o grupo de chat continuava movimentado com conversas cotidianas. — Já faz uma semana aqui e o Senhor Su Mo ainda não voltou? — perguntou Rin Tohsaka. Assim como o tempo no Mundo das Sombras era diferente do mundo real, cada universo no chat também seguia seu próprio ritmo. — Aqui só se passaram dois dias! — respondeu Erika. — Segundo dia sem o Senhor Su Mo, saudades. — Ih, que meloso! — Rin revirou os olhos. — Erika, foi assim que você conseguiu ficar tão próxima dele? — Hmm~ Está com inveja? — Erika provocou. — Claro que não!... Droga, nem consigo mentir direito! Quando é que vou ficar desbocada que nem você? — ... — Madoka permaneceu em silêncio. — Rin, você ainda tem esperança — comentou Shinobu com um toque de humor. — ? — Ambas, Erika e Rin, reagiram confusas. — Brincadeiras à parte — Erika voltou ao tom sério. — Eu realmente sinto falta do Senhor Su Mo. — Se ele não aparecer logo, vão acabar me tratando como a nova Matadora de Deuses! Na sede da Cruz de Cobre Negro, em Roma, Erika desabafou. Como Su Mo não havia revelado nada, ela também não podia contar que ele era o verdadeiro Matador de Deuses. Mas essa discricção só fez com que as suspeitas recaíssem sobre ela. Afinal, ela havia estado presente durante toda a batalha contra as duas divindades rebeldes. Por mais que tentasse explicar, ninguém acreditava. E, com a proteção de Su Mo, seu poder realmente havia crescido consideravelmente. Para os olhos de um mago comum, ela já estava no mesmo nível de um Matador de Deuses. Ao entender a situação de Erika, o grupo se apressou em consolá-la e sugerir soluções. Alguns minutos depois... — Acho que você não precisa se preocupar mais, Erika — Rin anunciou de repente. — O Senhor Su Mo deve estar voltando logo. — ? — Madoka, Shinobu e Erika reagiram em uníssono. — Como você sabe disso? — Erika franziu a testa. Até ela, que estava no mesmo mundo, não tinha ideia de quando Su Mo retornaria. Como Rin, em outro universo, poderia saber? — É simples — Rin respondeu. — É só dar uma olhada na loja do grupo. Imediatamente, todos abriram a seção de compras do chat.